

Relatório de Autoavaliação Discente do Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo – PPGLB/USP

PPGLB/USP – 2024

Para a avaliação do Programa de Pós-graduação em Literatura Brasileira (PPGLB) da CAPES em 2024, professores, discentes e funcionários produziram suas autoavaliações. A comissão discente de autoavaliação elegeu o formulário online como um dos meios de autoavaliação, por ser um espaço para reflexão e opinião individual dos pós-graduandos.

O formulário foi construído a partir de reuniões da comissão, que discutiu os principais pontos a serem avaliados pelos discentes e formulou as perguntas abertas e fechadas do questionário.

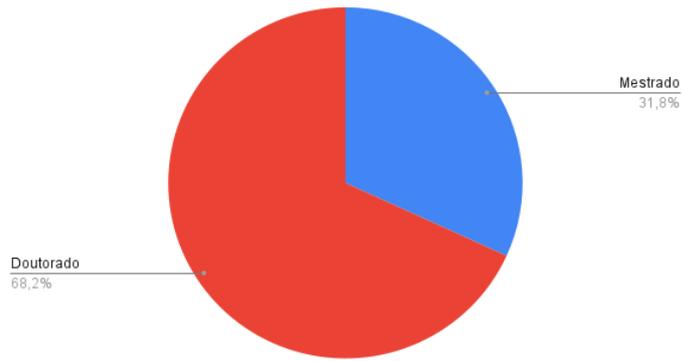
As questões foram divididas em sete tópicos pertinentes a nosso programa. Todas as respostas foram anônimas.

1. Orientação
2. Formação discente
3. Produção intelectual discente (artigos, organização de eventos, participação em eventos, cursos de extensão)
4. Engajamentos dos discentes em grupos de estudo e pesquisas em andamento
5. Envolvimento dos discentes com a comunidade externa à USP
6. Processos administrativos, comunicação e apoio técnico (matrículas, inscrições, requerimentos)
7. Processo seletivo de mestrado e/ou doutorado, bolsas

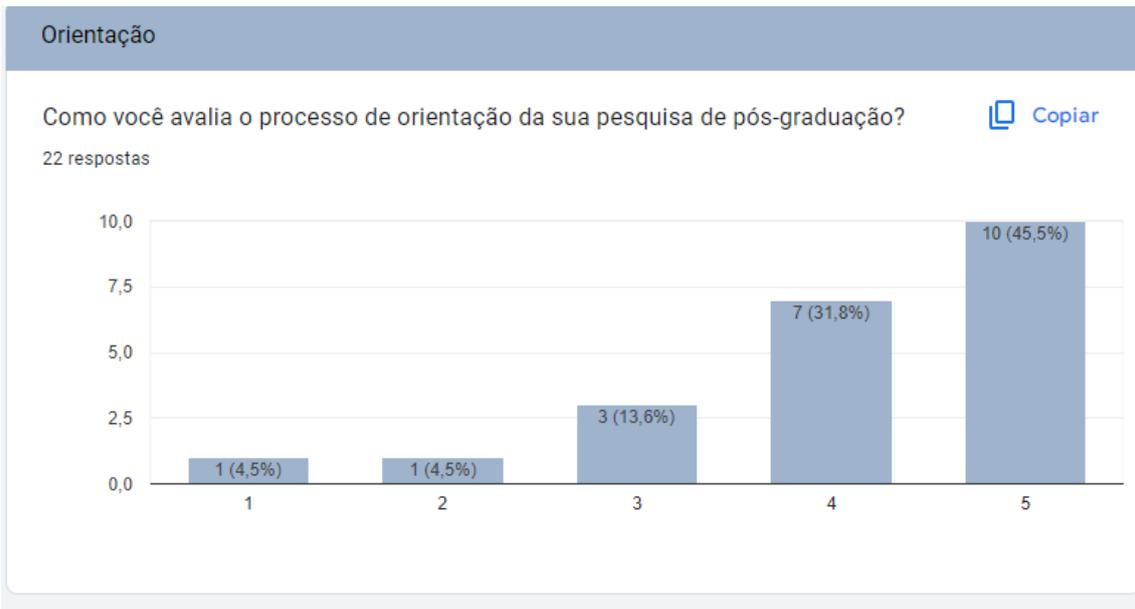
Abaixo, apresentamos uma síntese e uma análise das avaliações e percepções recolhidas nos formulários, ela constituiu a base para uma reflexão coletiva e para a formulação de propostas de melhorias do PPGLB/USP. É importante notar que as respostas representam a opinião de 28% (22) dos discentes que se prontificaram a responder o formulário de autoavaliação.

Nível da pós-graduação das alunas e discentes que responderam ao questionário de autoavaliação discente da PPGLB-/USP - 2004.

Contagem de Nível da pós-graduação

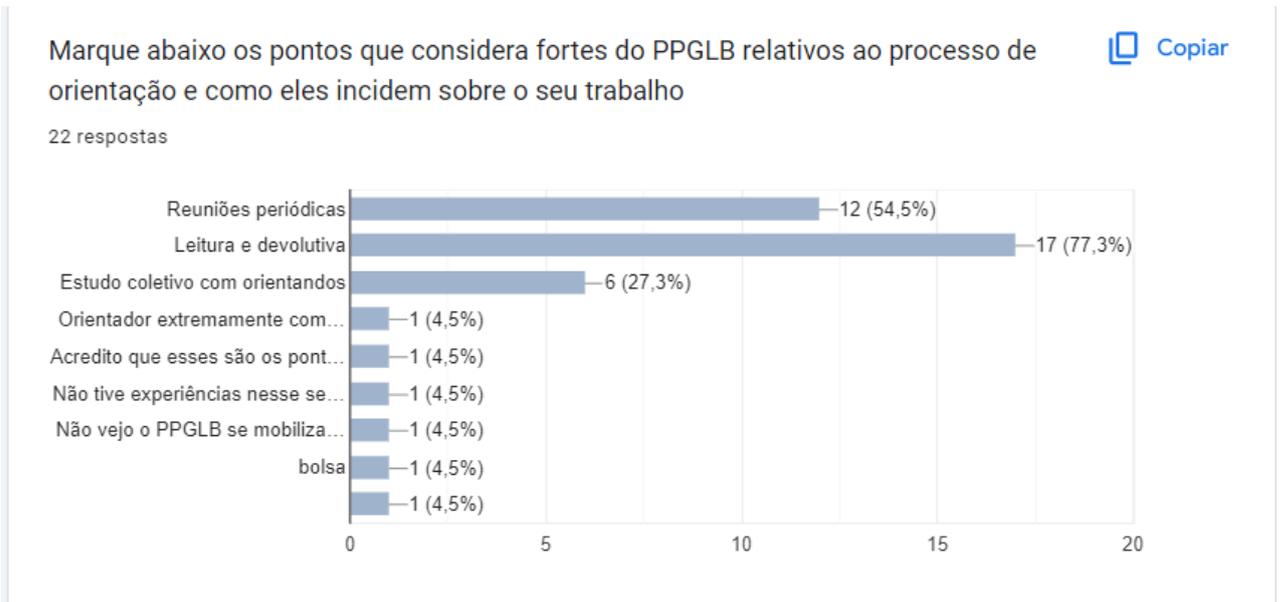


1. Orientação



Insatisfatória

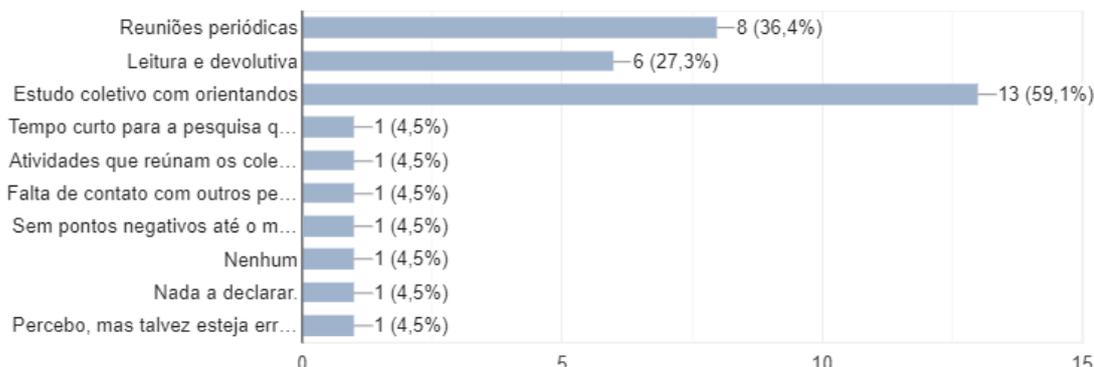
Muito satisfatória



Marque abaixo os pontos que considera fracos do PPGLB relativos ao processo de orientação e como eles incidem sobre o seu trabalho



22 respostas



Análise dos gráficos - Orientação

A grande maioria dos discentes (77,3%) que responderam à pesquisa está satisfeita ou muito satisfeita com a orientação e avalia positivamente a leitura e devolutiva, mas quase metade (36,4%) considera as reuniões periódicas um ponto fraco da orientação. Ainda, quase 60% dos respondentes consideram o estudo coletivo com orientandos outro ponto fraco.

Principais Pontos Fortes:

1. **Excelência de alguns orientadores:** Discentes destacam a qualidade e o comprometimento de certos orientadores, que proporcionam uma orientação de alta qualidade.
2. **Flexibilidade na orientação:** Alguns discentes mencionam a possibilidade de ter uma orientação flexível e adaptada às necessidades individuais.
3. **Participação em grupos de orientação:** A integração em grupos de orientandos é vista como um ponto positivo, permitindo a troca de experiências e apoio mútuo.

Principais Pontos Fracos:

1. **Inconsistência na qualidade da orientação:** Há relatos de grandes variações na qualidade da orientação, com alguns discentes não recebendo o suporte adequado.
2. **Falta de comunicação e empatia:** Problemas de comunicação e falta de empatia por parte de alguns orientadores afetam negativamente a experiência dos discentes.

3. **Dificuldade na troca de orientador:** A troca de orientador é vista como um processo complicado e, muitas vezes, mal visto, causando pressão desnecessária nos discentes.

Principais sugestões:

“Formação de grupos de estudos entre o orientador e outros orientandos;
Calendário de orientação;
Comunicação entre grupos de estudo”.

Síntese

A orientação é amplamente reconhecida pelos discentes que responderam à pesquisa /respondentes pela dedicação dos orientadores e a qualidade do feedback, mas necessita de melhorias na regularidade das reuniões e facilitação na troca de orientadores. Implementar sugestões e promover maior interação entre orientadores e orientandos são medidas que podem aumentar a satisfação e eficácia do processo de orientação.

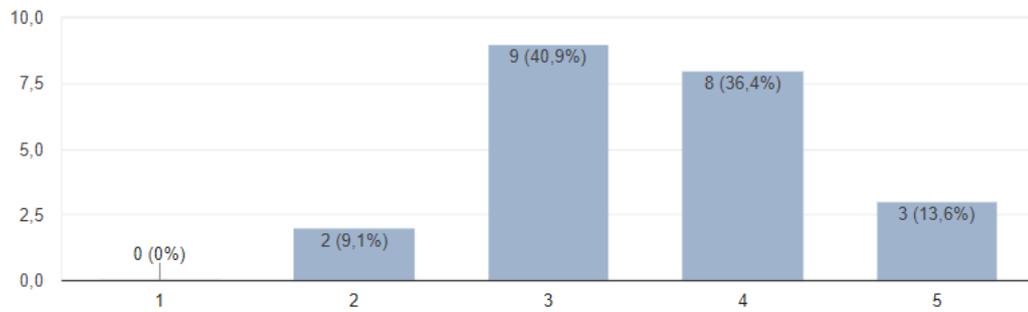
2. Formação discente

Formação discente

Como você avalia a oferta de disciplinas pelo PPGLB?

[Copiar](#)

22 respostas



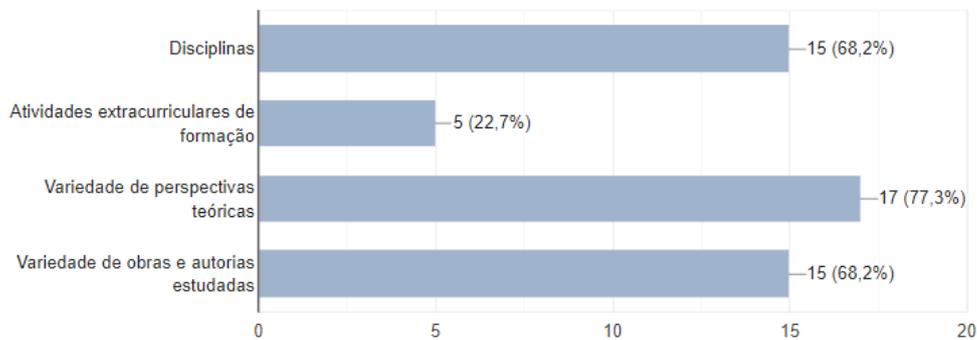
Insatisfatória

Muito satisfatória

Marque abaixo os pontos que considera fortes do PPGLB com relação a formação discente

[Copiar](#)

22 respostas

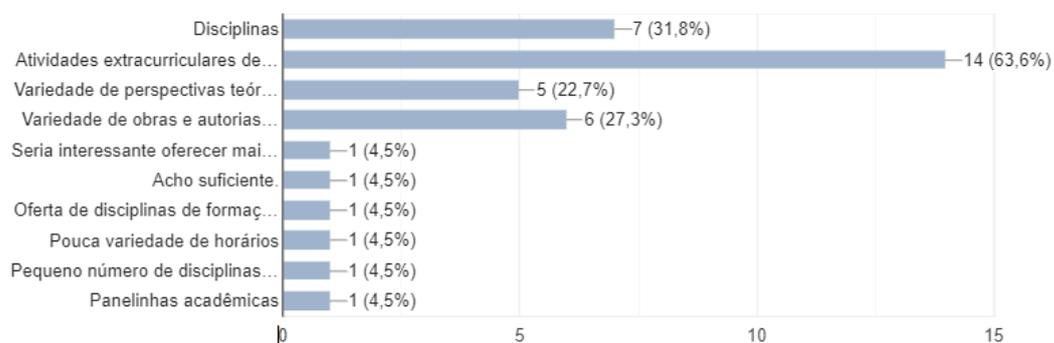


Ativar o V
Acesse Conf

Marque abaixo os pontos que considera fracos do PPGLB com relação a formação discente



22 respostas



Ativar o \n
Apaga Conf

Análise dos gráficos – Formação discente

Praticamente, a totalidade dos respondentes (90,9%) avalia a sua Formação Discente como satisfatória. Já as opiniões se dividem com relação a Variedade de Perspectivas, Obras e Autoria, pois 68,2% dos respondentes consideram-nas um ponto forte, enquanto 50% consideram-nas um ponto fraco. Contudo, os dados sugerem certo consenso na percepção de que as Atividades Extracurriculares de Formação são um dos principais pontos fracos do programa, porque 63,6% dos respondentes avaliaram-nas como ponto fraco, enquanto apenas 22,7% avaliaram-nas como ponto forte.

Principais Pontos Fortes:

1. **Diversidade de disciplinas oferecidas:** Os discentes que responderam à pesquisa apreciam a variedade de disciplinas disponíveis, permitindo uma formação abrangente.
2. **Qualidade dos professores e conteúdo das disciplinas:** A excelência dos professores e a relevância dos conteúdos são destacados positivamente.
3. **Envolvimento dos discentes em projetos de pesquisa:** A participação em projetos é vista como uma oportunidade valiosa de aprendizado.

Principais Pontos Fracos:

1. **Pouca oferta de atividades extracurriculares:** Discentes sentem falta de mais opções de atividades além das disciplinas formais.
2. **Diversidade de disciplinas oferecidas:** Discentes apreciam a qualidade das disciplinas ofertadas, mas são insatisfeitos com a variedade de disciplinas disponíveis, buscando uma formação mais abrangente, precisam cursar disciplinas de outros programas.

3. **Falta de integração entre disciplinas e projetos:** Há uma percepção de que poderia haver maior ligação entre o conteúdo das disciplinas e os projetos de pesquisa.
4. **Carência de atividades coletivas e grupos de estudos:** Os respondentes percebem que a falta de atividades em grupos, ou em espaços de sociabilidade, trocas e debates, comprometem a experiência acadêmica.

Principais Sugestões:

1. **Oferecer mais atividades extracurriculares:** Aumentar a oferta de workshops, palestras e outras atividades para complementar a formação.
2. **Promover maior integração entre disciplinas e projetos:** Incentivar projetos que englobem conhecimentos de várias disciplinas.
3. **Contratar mais professores:** Ampliar o corpo docente para diversificar ainda mais a oferta de disciplinas.

“

- Disciplinas poderiam ter um viés mais panorâmico [...]

1) A criação de ao menos uma disciplina basilar [...]um programa fixo [...]

2) Criação de projetos de atuação prática dos alunos - seja por meio de disciplinas

(Além da PAE), seja por projetos de atuação na graduação;

- Grupos de estudos sistemáticos e interdisciplinares;

- Formalizar a participação discente aos projetos de pesquisa;

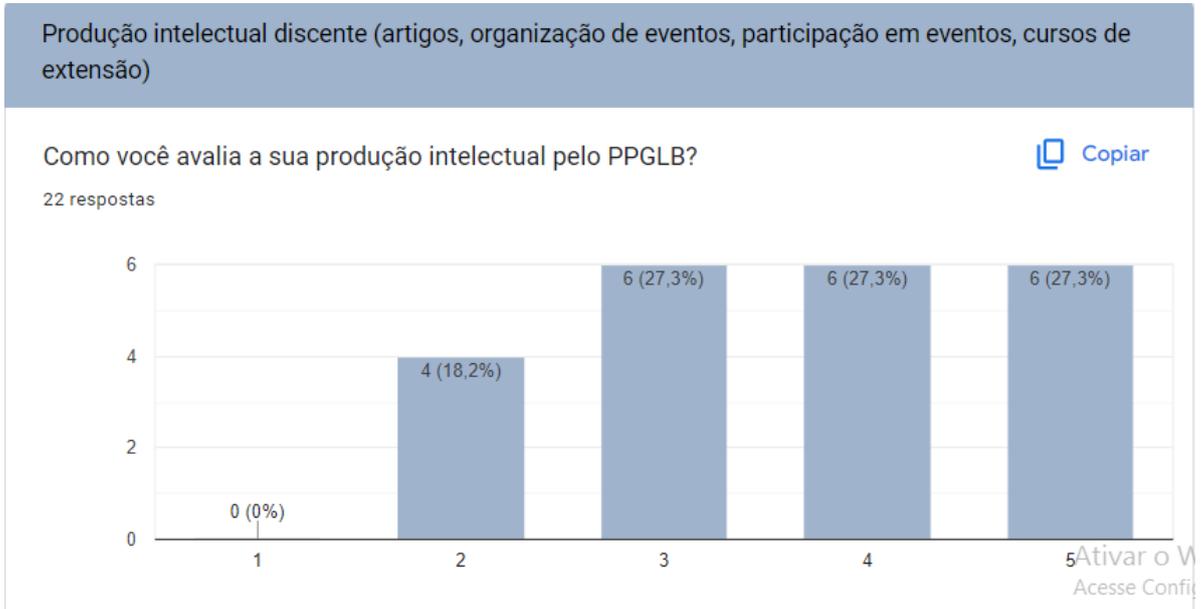
- Contratação de professores;

- Em congressos e eventos afora, nosso programa mostra-se subrepresentado [...] atuação articulada [...] maneira de pensar característica [...] do nosso programa para [...] um diálogo maior com outras instituições universitárias e programas de literatura.”

Síntese

A formação discente é robusta e interdisciplinar, com um corpo docente qualificado. No entanto, há uma necessidade clara de maior integração entre disciplinas e mais oportunidades práticas, além da existência de disciplinas básicas para os ingressantes. Melhorias sugeridas podem elevar a qualidade e relevância da formação.

3. Produção intelectual discente (artigos, organização de eventos, participação em eventos, cursos de extensão)

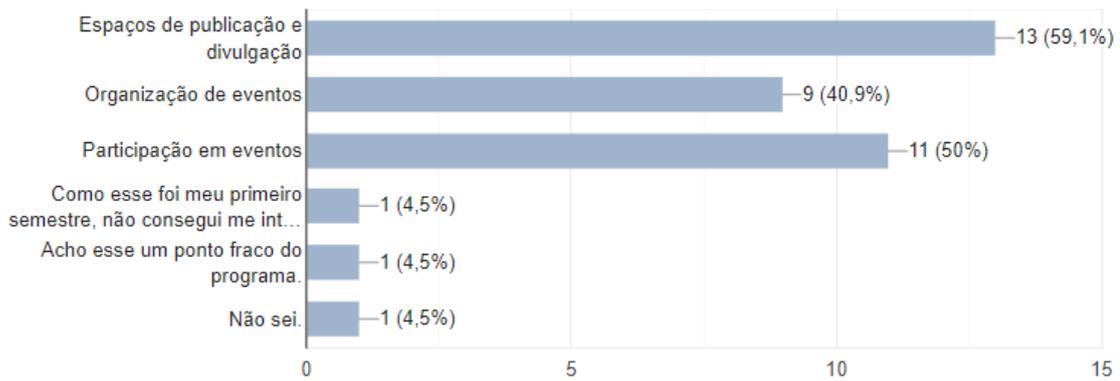


Insatisfatória

Muito satisfatória

Marque abaixo os pontos que considera fortes do PPGLB com relação a formação discente [Copiar](#)

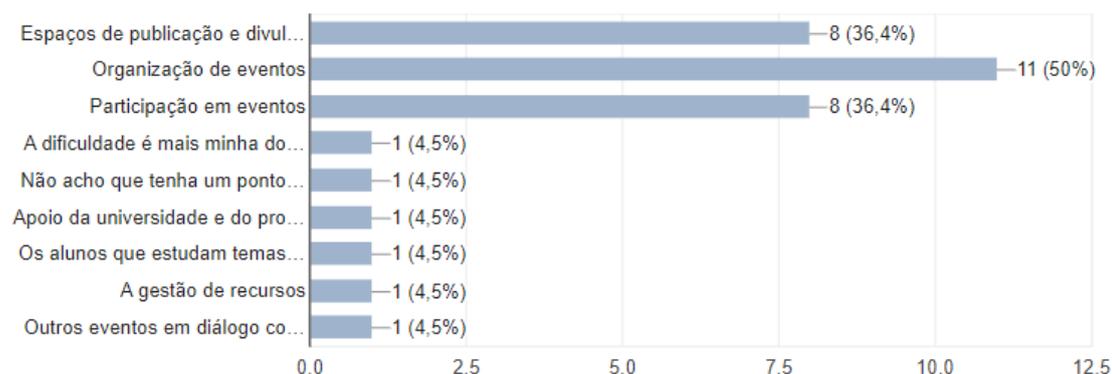
22 respostas



Marque abaixo os pontos que considera fracos do PPGLB com relação a formação discente



22 respostas



Ativar o V

Análise dos gráficos – Produção intelectual discente

As avaliações estão bem distribuídas no espectro, entretanto, pode-se afirmar que a maioria está satisfeita ou muito satisfeita com sua produção intelectual. Dessa forma, a metade dos discentes que responderam à pesquisa considera a “Participação em eventos” como um dos pontos fortes e a “Organização de eventos” como um dos pontos fracos em sua produção intelectual acadêmica. Enquanto mais da metade (59,1%) avalia positivamente os “Espaços de publicação e divulgação”.

Principais Pontos Fortes:

1. **Participação em eventos e organização de seminários:** Discentes valorizam a oportunidade de participar e organizar eventos acadêmicos e o Seminário dos Alunos de Pós-graduação (SPPGLB) é destacado em várias respostas.
2. **Oportunidades para publicação em revistas acadêmicas:** A possibilidade de publicar é vista como um diferencial importante, sendo destacadas as duas revistas do programa,
3. **Envolvimento em atividades editoriais:** Participar de atividades editoriais é considerado uma experiência enriquecedora. A Revista Opiniões, revista dos alunos do PPGLB, é recorrentemente citada como ponto forte.

Principais Pontos Fracos:

1. **Dificuldade em conciliar produção intelectual com pesquisas de doutorado:** Discentes encontram desafios em equilibrar essas atividades.
2. **Falta de incentivo e organização para a produção discente:** Há uma percepção de que poderia haver mais suporte e estrutura para a produção intelectual.

3. **Pouca orientação sobre a importância da produção intelectual:** A orientação sobre como e por que publicar é vista como insuficiente.
4. **Pouco engajamento discente:** Há a percepção de que muitos alunos participam de eventos, mas poucos realmente se envolvem com o planejamento de eventos.

Principais Sugestões:

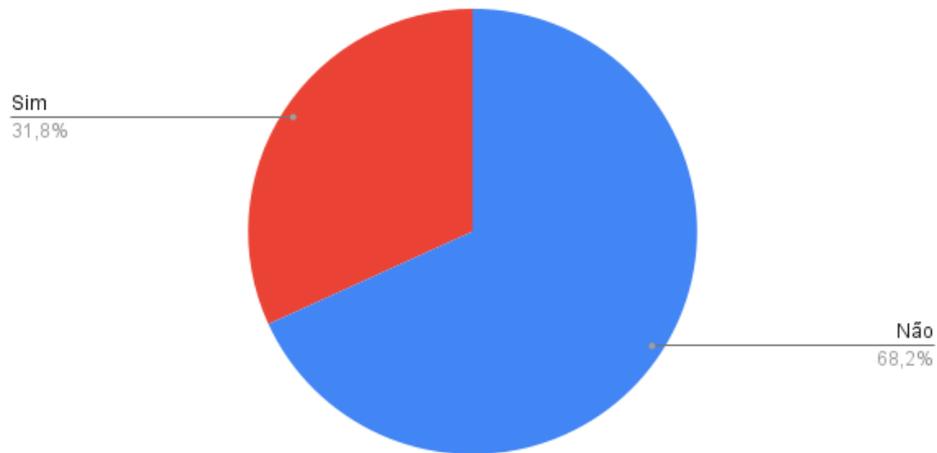
1. **Mobilizar mais discentes e professores para eventos:** Incentivar a participação e organização de eventos acadêmicos.
2. **Criar mais espaços de publicação:** Ampliar as oportunidades de publicação e divulgação da produção discente.
3. **Fornecer melhor orientação sobre a produção intelectual:** Oferecer workshops e orientações específicas sobre a importância e o processo de publicação.
4. **Maior investimento financeiro:** Investir e melhor garantir as condições materiais de produção da Revista Opiniões e do Seminário dos Alunos (SPPGLB).
5. **Conexões com outros programas e universidades:** Por exemplo, programas das universidades federais (UFRJ, UFRGS, UFBA, UFF, UnB, UFMG entre outras) atuam de uma maneira mais conjunta e impõem várias pautas no debate das obras e da atividade crítica e teórica, enquanto a USP permanece encastelada.

Síntese

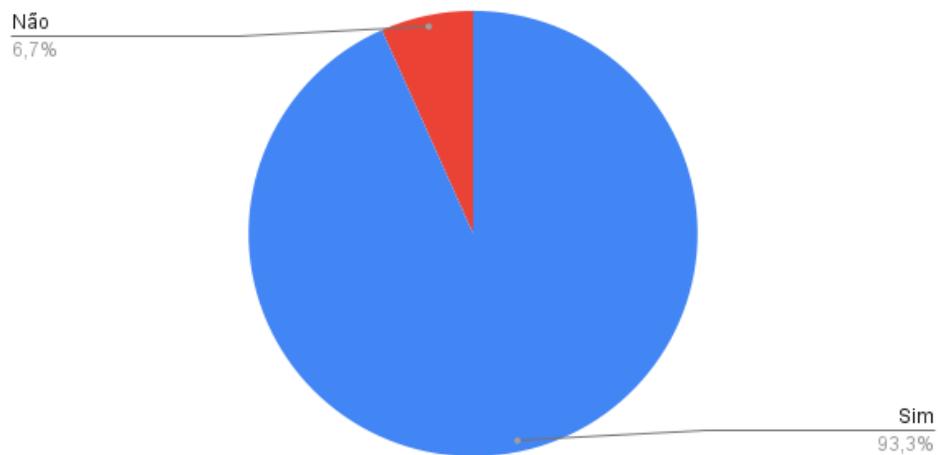
A produção intelectual dos discentes é ativa e incentivada, mas enfrenta desafios na organização de eventos e divulgação dos trabalhos. As sugestões visam aumentar a visibilidade e apoio financeiro, o que pode amplificar o impacto acadêmico dos discentes.

4. Engajamentos dos discentes em grupos de estudo e pesquisas em andamento

Contagem de Você participa de algum grupo de estudos ou de pesquisa credenciado na CAPES ou não credenciado?



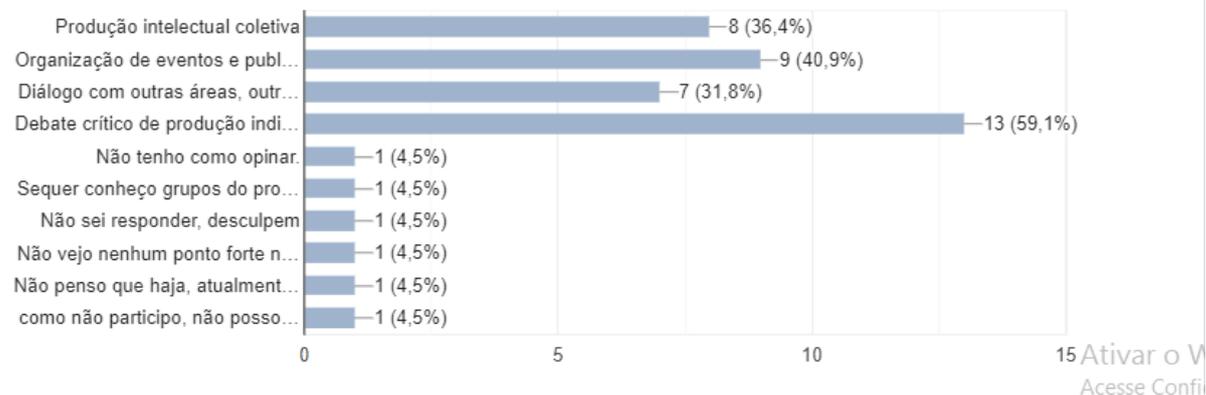
Contagem de Gostaria de participar de um grupo de estudo ou pesquisa?



Engajamentos dos discentes em grupos de estudo e pesquisas em andamento

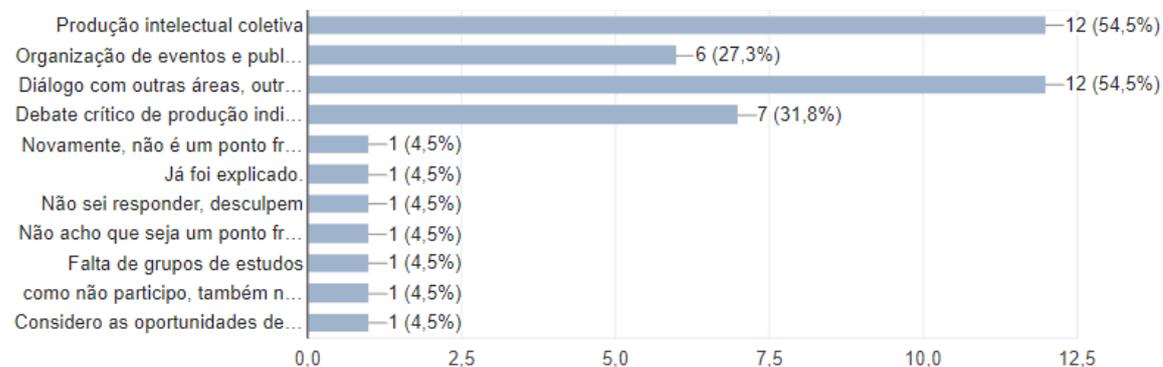
Marque abaixo os pontos que considera fortes do PPGLB com relação a participação em grupos de estudo e pesquisa [Copiar](#)

22 respostas



Marque abaixo os pontos que considera fracos do PPGLB com relação a participação em grupos de estudo e pesquisa [Copiar](#)

22 respostas



Análise dos gráficos - 1. Engajamentos dos discentes em grupos de estudo e pesquisas em andamento

Menos da metade dos discentes (31,8%) participa de grupos de estudo ou pesquisa, entretanto, a grande maioria (93,3%) gostaria de participar.

Quase 60% dos discentes avalia o “Debate crítico da produção individual” como um dos principais pontos fortes do PPGLB, com relação à participação em grupos de estudo ou

pesquisa; no entanto, essa avaliação é contrabalanceada pela percepção de mais da metade dos discentes (54,5%), de que a “Produção intelectual coletiva” e o “Diálogo com outras áreas, outros programas e outras universidades” são os pontos mais fracos do programa, nesse quesito.

Principais Pontos Fortes:

1. **Participação ativa em grupos de estudo:** Discentes estão envolvidos e participativos em grupos de estudo.
2. **Colaboração interdisciplinar:** A interação entre diferentes áreas do conhecimento é vista como um ponto positivo.
3. **Envolvimento em pesquisas em andamento:** A participação em projetos de pesquisa é valorizada.

Principais Pontos Fracos:

1. **Falta de formalização da participação em projetos:** A participação em pesquisas poderia ser mais estruturada e reconhecida.
2. **Pouca interação entre diferentes grupos de estudo:** Existe uma percepção de que os grupos de estudo são muito isolados.
3. **Carência de acompanhamento formal:** Falta de supervisão e acompanhamento sistemático das atividades dos grupos.

Principais Sugestões:

1. **Formalizar a participação em projetos de pesquisa:** Criar estruturas que reconheçam oficialmente a participação dos discentes em projetos.
2. **Promover maior interação entre grupos de estudo:** Incentivar a colaboração e troca de ideias entre diferentes grupos.
3. **Implementar um acompanhamento formal:** Estabelecer supervisão regular das atividades dos grupos de estudo.

- ” Possibilidade de criar grupos que não estejam atrelados apenas ao mesmo orientador dos alunos participantes;

- Definição de grupos temáticos amplos que poderiam ser coordenados por vários professores e alimentados por vários alunos. Exemplos: literatura e outras artes; literatura e história; Poesia no Brasil; Prosa no Brasil;

- Criar grupos por temas [...] Seminários formativos temáticos, como tivemos no ano passado sobre Graciliano Ramos;

- Grupo de estudos de interesse de todos, como por exemplo, estudos de gênero no âmbito literário brasileiro;

- Divulgação dos modos que o aluno pode participar desses grupos;

- Mais divulgação dos grupos de estudo;

- Estabelecer espaços físicos e virtuais onde estes encontros possam acontecer.

[...] docentes não estão muito abertos a aceitar muitos discentes em seus grupos de pesquisa, especialmente de modo formal.

Criação de um grupo de estudos formal.”

Síntese

Os grupos de estudo são valiosos para a colaboração e desenvolvimento de habilidades, mas a disponibilidade e organização dos grupos precisam de melhorias. As sugestões visam aumentar a eficácia e a integração entre os discentes.

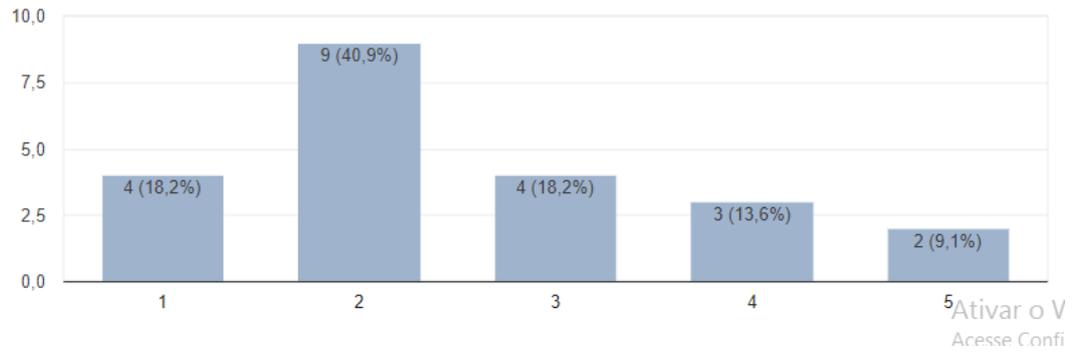
5. Envolvimento dos discentes com a comunidade externa à USP

Envolvimento dos discentes com a comunidade externa à USP

Como você avalia seu envolvimento com a comunidade externa à USP?

[Copiar](#)

22 respostas



Muito distante

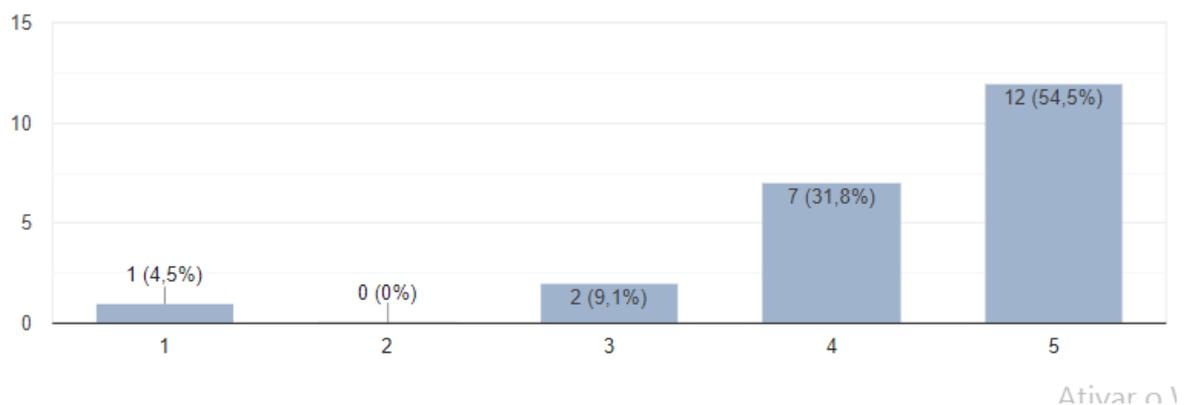
Muito próxima

Assinale se concorda ou discorda da afirmação abaixo:

"As novas mídias e as redes sociais têm um papel importante e democrático na divulgação discente do PPGLB"

[Copiar](#)

22 respostas



Concordo fortemente

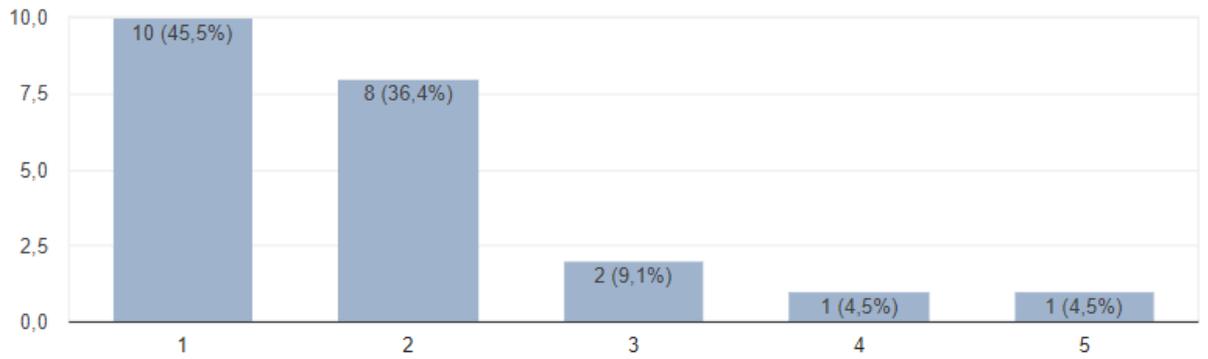
Discordo fortemente

Assinale se concorda ou discorda da afirmação abaixo

 Copiar

"As novas mídias e as redes sociais não têm um papel importante na divulgação discente do PPGLB e arriscam-se a reduzir e simplificar a produção acadêmica"

22 respostas



Ativar o V

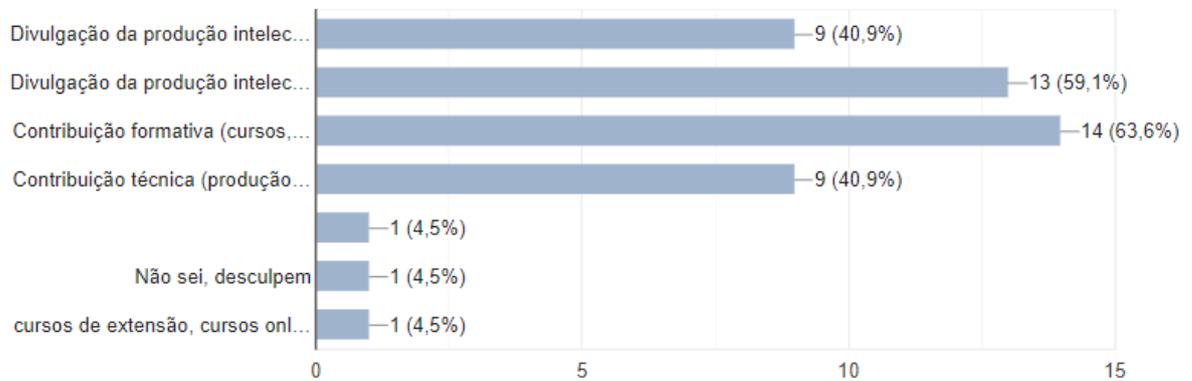
Concordo fortemente

Discordo fortemente

Marque abaixo os pontos que considera fortes do PPGLB com relação ao envolvimento com a comunidade externa à USP.

 Copiar

22 respostas

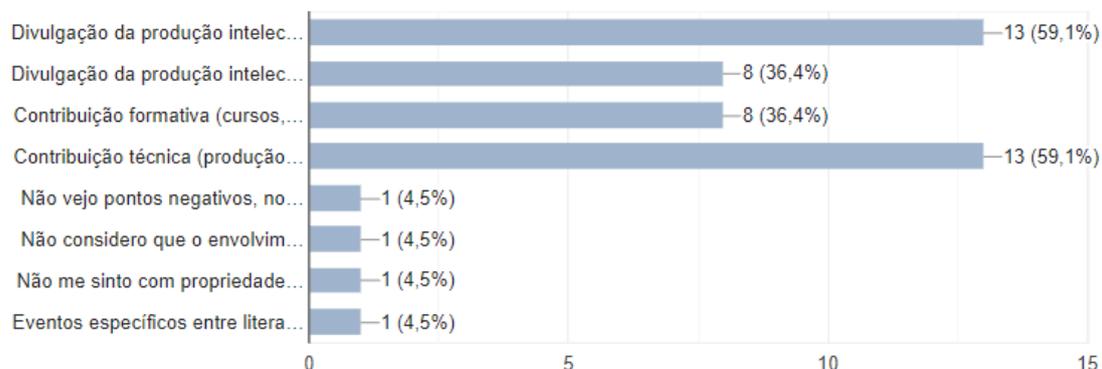


Ativar o V
Acesse Confir

Marque abaixo os pontos que considera fracos do PPGLB com relação ao envolvimento com a comunidade externa à USP.

 Copiar

22 respostas



Análise dos gráficos – Envolvimento dos discentes com a comunidade externa

Mais da metade dos discentes que responderam (59,1) avalia como distante ou muito distante o seu envolvimento com a comunidade externa à Usp.

A grande maioria (mais de 80%) tem a percepção de que as novas mídias e as redes sociais não têm um papel importante na divulgação discente do PPGLB.

63,6% dos discentes avaliam que a “Contribuição formativa (cursos, palestras e eventos)” como o ponto mais forte do PPGLB com relação ao envolvimento com a comunidade externa.

59,1% dos discentes avaliam a “Divulgação da produção intelectual discente” e a “Contribuição técnica (produção de materiais de apoio e edições)” como os pontos mais fracos do PPGLB com relação ao envolvimento com a comunidade externa.

Principais Pontos Fortes:

1. **Participação em eventos externos:** Discentes valorizam a oportunidade de participar em eventos fora da USP.
2. **Projetos de extensão universitária:** A colaboração em projetos de extensão é vista como positiva.
3. **Colaboração com outras instituições:** Trabalhar com outras instituições é considerado enriquecedor.

Principais Pontos Fracos:

1. **Pouco incentivo para participação em atividades externas:** Discentes sentem falta de maior incentivo para se envolverem em atividades fora da USP.
2. **Falta de divulgação de oportunidades externas:** Há pouca comunicação sobre as oportunidades de envolvimento externo.
3. **Carência de apoio institucional para iniciativas externas:** Iniciativas externas muitas vezes não recebem o apoio necessário da instituição.

Principais Sugestões:

1. **Incentivar mais a participação em atividades externas:** Oferecer mais suporte e reconhecimento para participação em eventos externos.
2. **Divulgar melhor as oportunidades de envolvimento externo:** Melhorar a comunicação sobre oportunidades fora da USP.
3. **Proporcionar maior apoio institucional para iniciativas externas:** Oferecer mais recursos e suporte para atividades externas.

“ - Criação de exposições, cursos ou palestras pelos alunos;
- **1.** Abertura de um projeto voltado para alunos do ensino básico, por exemplo para leitura literária; **2.** Incentivo (e mesmo orientação) a produções derivadas dos cursos e projetos em andamento (materiais de apoio para professores, edições de obras pouco conhecidas, artigos para divulgação e desenvolvimento das propostas apresentadas nos cursos);
- Interessante pensarmos "comunidade externa" como comunidades reais, não virtuais, em torno da Universidade. Criar na universidade espaços, eventos para receber a comunidade externa física.
Valorizar a atividade de trabalho fora da academia (exemplo: trabalho como professor em escolas básicas);
- Seria bom ao curso abrir mais espaço para a literatura contemporânea brasileira periférica. Para isso, os/as docentes teriam que ampliar seus campos de estudo e pesquisa.
- Cursos de extensão por meio de convênios com outras instituições e universidades.”

Síntese

O envolvimento com a comunidade externa é importante e bem recebido, mas enfrenta dificuldades na continuidade e visibilidade das ações. Melhorias nas parcerias e recursos podem fortalecer essa conexão.

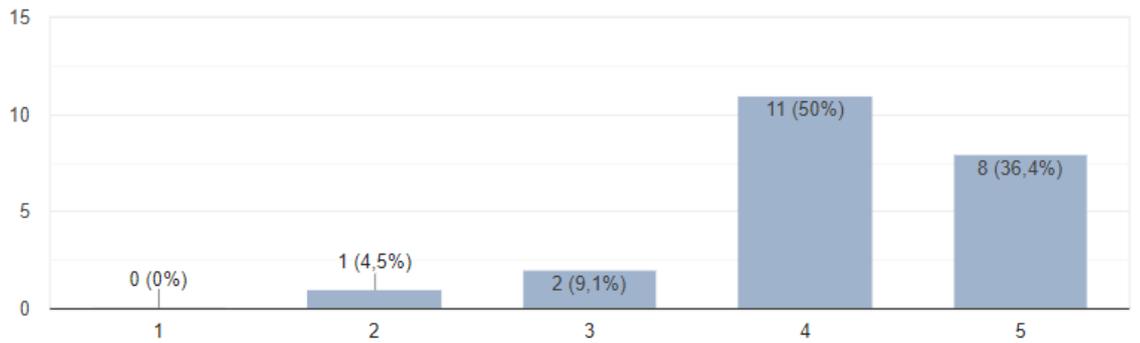
6. Processos administrativos, comunicação e apoio técnico (matrículas, inscrições, requerimentos)

Processos administrativos, comunicação e apoio técnico (matrículas, inscrições, requerimentos)

Avalie sua experiência de interação com a Secretaria do PPGLB/USP.

[Copiar](#)

22 respostas



Ativar o V

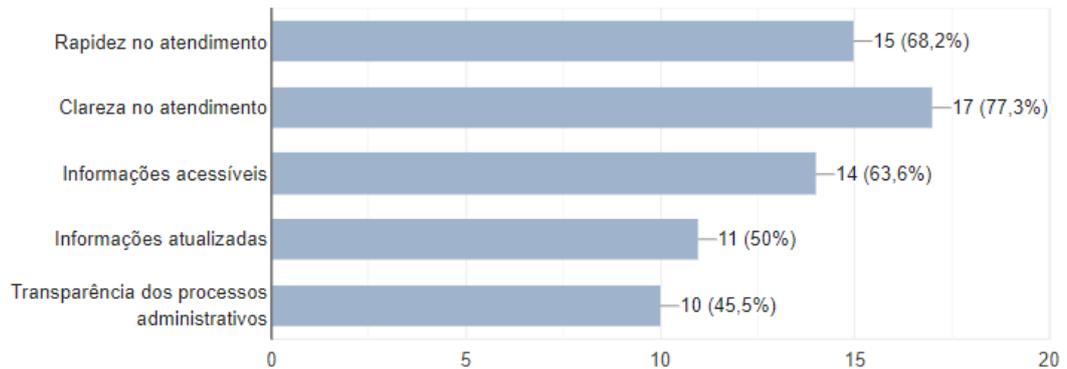
Insatisfatória

muito satisfatória

Marque abaixo os pontos que considera fortes do PPGLB com relação aos processos administrativos, comunicação e apoio técnico

[Copiar](#)

22 respostas

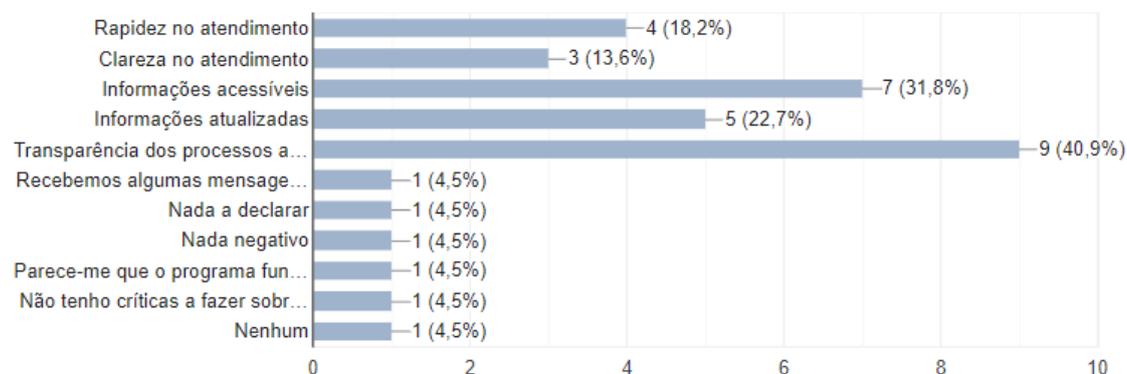


Ativar o V

Marque abaixo os pontos que considera fracos do PPGLB com relação aos processos administrativos, comunicação e apoio técnico

 Copiar

22 respostas



Ativar o V

Análise dos gráficos - 6. Processos administrativos, comunicação e apoio técnico (matrículas, inscrições, requerimentos)

A grande maioria dos discentes (86,4%) avalia a interação com a Secretaria do PPGLB como satisfatória ou muito satisfatória.

“Clareza e rapidez no atendimento” são os pontos fortes mais destacados pela maioria dos discentes, ao passo que a “Transparência dos processos administrativos e Informações acessíveis”, são os pontos fracos mais ressaltados.

Principais Pontos Fortes:

1. Os funcionários são rápidos e solícitos e o atendimento, em geral, é satisfatório.
2. A Secretaria responde rapidamente e de maneira solícita, esclarecendo todas as dúvidas e auxiliando na resolução dos processos administrativos.
3. O apoio dos funcionários tem sido fundamental para que as demandas possam ser atendidas dentro do prazo.

Principais Pontos Fracos:

1. Informações nem sempre facilmente acessíveis e atualizadas ou mesmo informações faltantes no site do programa.
2. Ausência de um calendário de implementação de bolsas.
3. Falta clareza das informações relativas à mudança dos regimentos do Programa.

Sugestões

“- Compilação das informações importantes em um site ou em algum lugar que ofereça uma orientação menos dispersa das informações.

Formulação de um calendário de implementação de bolsas anexado ao resultado de editais.

- Criação de um quadro de perguntas frequentes a fim de que apenas perguntas mais específicas sejam direcionadas ao apoio técnico.

Revisão periódica do site para atualização de informações e identificação de páginas com erros.

Reunião com representante da Secretaria no início de cada semestre para orientação técnica.

Contratação de profissionais da área.”

Processo seletivo de mestrado e/ou doutorado, bolsas

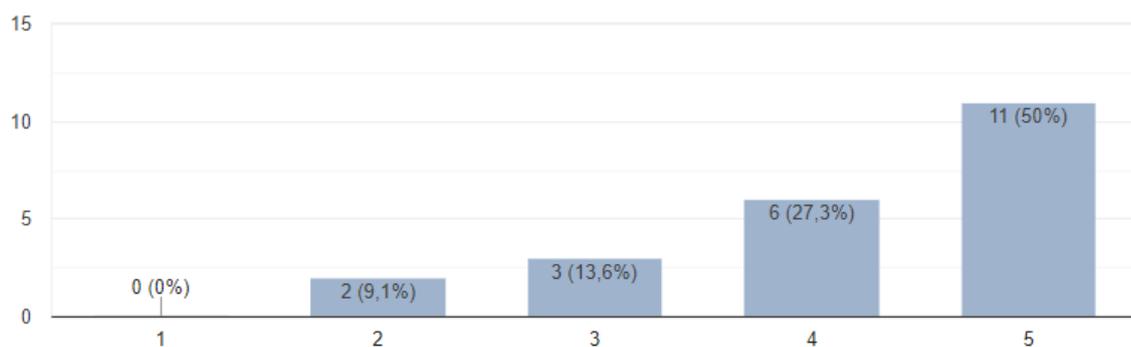
AA

Processo seletivo de mestrado e/ou doutorado, bolsas

Avalie o processo seletivo do seu ingresso no PPGLB/USP

 Copiar

22 respostas



Ativar o v

Insatisfatório

Muito satisfatório

Análise do gráfico – Processo seletivo

A maioria dos discentes (77,3%) avalia como satisfatório ou muito satisfatório o processo seletivo do PPGLB.

Principais Pontos Fortes:

1. **Transparência no processo seletivo:** O processo seletivo é considerado transparente.
2. **Clareza nos critérios de avaliação:** Os critérios de avaliação são claros e bem compreendidos.
3. **Justiça na distribuição de bolsas:** A distribuição de bolsas é vista como justa.

Principais Pontos Fracos:

1. **Falta de divulgação ampla do processo seletivo:** O processo seletivo não é amplamente divulgado.
2. **Insuficiência de bolsas disponíveis:** O número de bolsas é insuficiente para atender à demanda.
3. **Falta de clareza sobre os critérios de avaliação em entrevistas:** Os critérios de avaliação nas entrevistas não são suficientemente claros.

Principais Sugestões:

1. **Ampliar a divulgação do processo seletivo:** Melhorar a comunicação sobre o processo seletivo.
2. **Aumentar o número de bolsas disponíveis:** Disponibilizar mais bolsas para os discentes.
3. **Estabelecer critérios claros e divulgados para as entrevistas:** Tornar os critérios de avaliação mais transparentes e acessíveis.

Síntese

O processo seletivo é transparente e oferece acesso a bolsas, mas é altamente competitivo e complexo. As melhorias propostas visam simplificar o processo e aumentar a disponibilidade e diversidade de bolsas

Considerações Finais (sugestões não abordadas nas questões do formulário)

Em geral, o questionário foi avaliado pelos respondentes como abrangente. A única sugestão complementar feita avaliou que um ponto realmente que precisa ser melhorado no programa é o investimento na carreira dos pós-graduandos. Comparando a outras áreas afins em que há organizações de livros coletivos, estímulo à publicação ou a atuação docente em nível superior.

Os principais desafios comuns incluem a necessidade de melhor comunicação interna, maior integração e colaboração, e aumento de recursos financeiros, contratação de professores e funcionários.

Previsão de Cenários Futuros: As sugestões fornecidas pelos discentes apontam para um programa mais integrado, com melhor comunicação e suporte. Implementando-as, o programa pode se tornar mais inclusivo e colaborativo, com maior satisfação dos discentes e uma produção intelectual mais robusta. A maior interação entre orientadores e orientandos e a promoção de atividades extracurriculares podem criar um ambiente acadêmico mais dinâmico e integrador. As melhorias propostas podem também aumentar a coesão do programa, atraindo mais candidatos e garantindo uma formação mais completa e rica.

Plano de Estratégias de Melhoramento

1. **Organização de Eventos e Atividades Extracurriculares:**
 - Aumentar a frequência de eventos acadêmicos e extracurriculares para fomentar a integração e a troca de conhecimento entre discentes e professores.
 2. **Apoio Técnico e Administrativo:**
 - Melhorar a comunicação interna centralizando as informações no site.
- Incentivo à Produção Intelectual:**

- Criar mais espaços de publicação e divulgação da produção discente, além de oferecer melhor orientação sobre a importância e o processo de publicação.
- 3. Ampliação de Bolsas e Divulgação:**
- Aumentar o número de bolsas disponíveis e ampliar a divulgação do processo seletivo para alcançar mais candidatos potenciais.

Conclusão

Apesar da pouca adesão à resposta ao questionário, a autoavaliação discente do Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira da USP revela uma série de pontos fortes e áreas de melhoria que refletem a complexidade e a riqueza do programa. Os discentes reconhecem o compromisso e a qualidade do corpo docente, a diversidade e interdisciplinaridade das disciplinas, e o incentivo à produção intelectual. No entanto, destacam a necessidade de maior regularidade nas orientações, integração entre disciplinas, e clareza nas informações nos processos administrativos.

Os principais desafios identificados incluem a necessidade de melhorar a comunicação interna, aumentar a disponibilidade de recursos financeiros e práticos, e simplificar processos administrativos e seletivos. As sugestões dos discentes fornecem um roteiro claro para futuras melhorias, enfatizando a importância de encontros regulares, eventos de integração, mais oportunidades de prática e pesquisa, e uma comunicação mais eficaz.

Implementar essas sugestões pode transformar significativamente o programa, promovendo um ambiente mais colaborativo e eficiente, que não só atende às expectativas dos discentes, mas também enriquece a formação acadêmica e profissional de futuros pesquisadores e profissionais de Literatura Brasileira. O comprometimento contínuo com a autoavaliação e a adaptação às necessidades identificadas garantem a evolução constante e o fortalecimento do programa, mantendo sua excelência e relevância no campo acadêmico.